

Estirpe endémica da **Doença Hemorrágica Viral** no coelho-bravo identificada na ilha do Pico

Nos Açores, os primeiros relatos da Doença Hemorrágica viral remontam ao início dos anos 90. No entanto, só em 2014 foi possível sequenciar pela primeira vez as estirpes do vírus que circulam nas populações naturais de coelho-bravo da ilha do Pico.

POR: Pedro J. Esteves, Joana Abrantes
(CIBIO-UP Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Universidade do Porto)
FOTO: Shutterstock



A Doença Hemorrágica Viral (DHV) é causada por um calicivírus e normalmente origina elevadas mortalidades em populações naturais de coelho-bravo. Em Portugal, até 2012 a única estirpe do vírus que circulava nas populações de coelho-bravo pertencia ao grupo G1. Em 2012, foi identificada uma nova variante deste vírus que pode provocar mortalidades superiores a 50% e que se diferencia da forma clássica por originar mortalidade em juvenis (menor de 2 meses) e em coelhos adultos vacinados.

Perigo de reintrodução de coelho-bravo

Nos Açores, os primeiros relatos da Doença Hemorrágica viral remontam ao início dos anos 90. No entanto, só em 2014 foi possível sequenciar pela primeira vez as estirpes do vírus que circulam nas populações naturais de coelho-bravo da ilha do Pico. Os resultados obtidos pela equipa liderada pelos Doutores Pedro Esteves e Joana Abrantes, publicados na revista *Viruses*, mostraram que a estirpe de DHV que circula no Pico é diferente das estirpes G1 que circulou em Portugal continental até 2012 e da nova estirpe que circula atualmente nessas populações. Estes resultados realçam o perigo de reintroduzir coelho-bravo de outras proveniências. Na maioria dos casos o estado sanitário desses indivíduos é desconhecido. Estes podem ser portadores de bactérias, parasitas e vírus que não se encontravam nas populações nos quais serão reintroduzidos, contribuindo assim para o agravamento do estado sanitário das populações naturais de coelho-bravo, o que poderá ter consequências imprevisíveis. ■

Saiba mais sobre...

Informação

O estudo efetuado pelos autores pode ser encontrado na revista *Viruses* em www.mdpi.com/journal/viruses Esteves PJ, Lopes AM, Magalhães MJ, Pinheiro A, Gonçalves D, Abrantes J (2014). Rabbit hemorrhagic disease virus detected in Pico, Azores, Portugal, revealed a unique endemic strain with more than 17 years of independent evolution. *Viruses* 6(7):2698-707. doi: 10.3390/v6072698.